

FICHA – Criação das Estações

1- Tema / Estação: Preservação da Biodiversidade (Plantas invasoras)

- a) Local: Ciclovía
- b) Coordenadas: 40.925244; -8.252725
- c) Disciplinas envolvidas: Cidadania e Português
- d) Autores/responsáveis: Leandro e Bernardo

2- Sabia que... (Aspetos a evidenciar, enquadramento histórico, curiosidades, ...)

Plantas invasoras são as plantas exóticas (não pertencentes a um determinado habitat) que, no seu novo ambiente, se reproduzem de maneira incontrolável. Essas plantas representam um grande problema quando o assunto é biodiversidade, pois entram em competição com as espécies nativas de um determinado ambiente.

Em Arouca existem algumas espécies exóticas e invasoras. A zona da Ecovia é disso exemplo. Algumas das espécies exóticas e invasoras que aí se podem encontrar são:

- *Oxalis pes-caprae*, cujo nome vulgar é Azeda;
- *Phytolacca americana*, conhecida vulgarmente por Tintureira;
- *Abutilon theophrasti*, com o nome popular Folhas de veludo;
- *Datura stramonium*, conhecida popularmente como Figueira-do-diabo ou Figueira-do-inferno.

Vamos observar as plantas que se encontram ao longo da Ecovia desde a zona da Aborrida até à zona das Eiras, prestando atenção se há alguma espécie que aparece com relativa abundância e que não parece ser típica deste ambiente. Vamos tentar reconhecê-la.

Ao longo do percurso encontram-se espécies autóctones (espécies próprias deste ambiente) e espécies exóticas e invasoras (espécies introduzidas pelo Homem neste ambiente, acidental ou intencionalmente). As espécies exóticas e invasoras causam o desequilíbrio do ecossistema, pois são espécies que entram em competição com as autóctones, quer a nível dos nutrientes existentes no solo, quer lutando pelo espaço. Estas espécies vão impedindo a sobrevivência das autóctones e ao longo do tempo acabam por desaparecer.

O Homem pode dar uma ajuda na eliminação destas espécies, por exemplo eliminando as estruturas reprodutoras, como as suas flores e os seus frutos ou ainda, eliminando a própria planta e deixando-a no local para ser decomposta pelos decompositores e serem restituídos ao solo os nutrientes que esta havia absorvido do solo.

Então agora, mãos à obra...

3- Explorações e vivências (Sinta e Viva a Natureza)

Vamos observar as plantas que se encontram ao longo da ciclovia desde a zona da Aborrida até à zona das Eiras.

Detetaram alguma espécie que aparece com relativa abundância e que não parece ser típica deste ambiente? Vamos tentar reconhecê-la.

No início da Ciclovia (Aborrida) vamos mostrar fotografias das espécies exóticas e invasoras que aqui se podem observar e que já estão mencionadas acima no ponto 2 (Tintureira, Figueira do inferno, Azeda e Folhas de veludo).

Vamos pedir às pessoas que façam o trilho, que recolham para um saco, as estruturas reprodutoras destas plantas (flores e frutos) e que arranquem as plantas que conseguirem deixando-as a secar e a decompor no próprio local.

Ao longo do percurso encontram-se espécies autóctones (espécies próprias daquele ambiente) e espécies exóticas e invasoras (espécies introduzidas pelo Homem naquele ambiente, acidentalmente ou intencionalmente). As espécies exóticas e invasoras causam o desequilíbrio do ecossistema, pois são espécies que entram em competição com as autóctones, quer a nível dos nutrientes existentes no solo, quer lutando pelo espaço.

Estas espécies vão impedindo a sobrevivência das autóctones e ao longo do tempo acabam por desaparecer.

O Homem pode dar uma ajuda na eliminação destas espécies, por exemplo eliminando as estruturas reprodutoras, como as suas flores e os seus frutos ou ainda, eliminando a própria planta e deixando-a no local para ser decomposta pelos decompositores e serem restituídos ao solo os nutrientes que esta havia absorvido do solo.

4- Para saber mais (links e bibliografia)

<https://www.invasoras.pt/>

5- Objetivos (Descrição dos objetivos a atingir no conjunto da atividade proposta nesta estação)

Conhecer as diferentes espécies de plantas exóticas e invasoras existentes em Arouca;
Contribuir para a eliminação das plantas invasoras impedindo o avançar da invasão.

6- Materiais (necessários para as atividades a desenvolver nesta estação)

Fotografias das espécies exóticas e invasoras (em diferentes graus de desenvolvimento) existentes no local, para fácil reconhecimento;

Saco de plástico para recolha das estruturas reprodutoras (flores e frutos, caso estejam presentes) e posterior eliminação/destruição.